

# **PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID**

## **MÚSICA E ARTE NAS ESCOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Samuel Mendonça Fagundes, Me.*

Coordenador do Pibid/Coordenação do curso de Música/ CCE/UFPI

[samuelfagundes11@yahoo.com.br](mailto:samuelfagundes11@yahoo.com.br)

### **Introdução**

O projeto "PIBID - Música e Arte nas Escolas", realizado no período letivo de 2018.2 a 2019.1, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, situado à Avenida Pedro Freitas nº 1020, bairro São Pedro, Teresina – PI, foi desenvolvido com o intuito de promover experiências no campo da Música e Artes para outros níveis de ensino.

Para iniciar o projeto, foram feitas reuniões na Universidade Federal do Piauí - UFPI com coordenador, supervisores e pibidianos para estabelecer o que seria feito no decorrer do projeto, como as formas que o mesmo seria reproduzido dentro do ambiente acadêmico, de forma significativa para todos, como também a escolha da instituição.

Assim, concluídos os objetivos e formas de trabalho nas reuniões gerais, escolhe-se o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, como já foi citado. O grupo dirigiu-se à escola escolhida, para visita de reconhecimento do ambiente e para estabelecer os horários de execução das tarefas.

Como este é um projeto que foi desenvolvido envolvendo duas áreas (Música e Arte), foram feitas atividades distintas. Na Música, foram desenvolvidas a prática do canto coral, apreciação musical e paisagem sonora. Na área das Artes, o projeto desenvolveu práticas de recortes de jornais, perspectivas através do desenho, pinturas, colagens.

### **Metodologia**

Iniciando as atividades com reuniões e orientações, para planejar e decidir por um projeto que aliasse Música e Artes plásticas e visuais, o coordenador juntamente com supervisores e alunos pibidianos traçaram metas e objetivos, que eram analisados semanalmente, para uma melhor desenvoltura e eficácia do projeto. Utilizou-se na área da Música, a prática do canto coral através da imitação, do cânone, audição e repetição. E na área das Artes, a manipulação de materiais para criação e desenvolvimento de objetos artísticos, como pintura em paredes, em mesas, desenhos relacionados a temas do cotidiano e dança, tendo apoio da escola, inclusive com recursos financeiros.

## **Discussão e Resultados : Relato de uma atividade**

O preparo dos alunos se deu à partir de minicursos, onde foram abordados temas sobre a prática vocal e cuidados básicos com a voz. O minicurso composto de 4 aulas, deu início às atividades no ambiente escolar, no dia 14 de dezembro de 2018, onde abordou-se pontos iniciais da Prática Vocal e Canto Coral em uma turma do curso de Vestuário do IFPI-SUL, havendo uma participação em massa, de alunos de outros cursos, interessados no projeto.

Foram abordados temas como a técnica vocal, aquecimento, postura, alimentação, respiração. À princípio, os alunos demonstraram não saber que cuidados com a alimentação, postura e demais conteúdos passados, influenciavam diretamente no ato de cantar. Porém todos conseguiram entender e perceber a relação entre tais afazeres.

Quanto à prática, foram desenvolvidos os seguintes exercícios:

- Alongamentos da musculatura do pescoço, face, tórax, quadris e braços.
- Inspirar em 4 tempos subindo os ombros até a orelha, e depois relaxamento soltando todo o ar (3X);
- Inspirar pela boca e soltar em som de SS (3X); S... (SEM VOLUME, HOMOGENEO E CONTÍNUO);
- Respiração com fonemas de consoantes: RI-PI-TI-KI (2X); SH (4X); SS (4X); FIT (4X); RROIT (3X) ; RI-PI-TI-KI (2X) SH (4X); SS (4X); FIT (4X); RROIT (3X).
- Vibração labial ou lingual (1-5-1); UM-A, UM-E, UM-I, UM-O, UM –U (MESMA NOTA)
- SOPRA-PUXA (2X), I-Ê-A-Ô (MESMA NOTA), UUUUU... (1-2-3-4-5-4-3-2-1);
- U – (1-2-3-4-5-4-3-2-1); MEI- MAI- MEI- MAI- MEI (1-3-5-3-1).

Após toda exposição e aparato de exercícios de aquecimento, respiração dentre outros, iniciou-se a aplicação da canção Dona Nobis Pacem de Mozart em Fá maior, um cânone a 3 (três) vozes. É uma peça simples, de fácil entendimento, em terça com 3 (três) partes A, B e C. Foi também explicado o contexto histórico da peça e do compositor, e como a mesma funcionava.

A turma foi dividida em três grupos, para que fosse possível iniciar a execução do cânone, com a ajuda dos bolsistas, iniciando a passagem de voz com cada grupo de forma separada, onde os mesmos aprenderam a cantar toda a peça. Em algumas tentativas, o resultado foi dentro do esperado, e logo foi juntado os 3 (três) grupos de maneira que fosse cantando parte por parte. Foram feitas algumas gravações e para o grupo ouvir os resultados obtidos para um melhor desenvolvimento.

Encerrando as atividades, foi passado um questionário com a finalidade de conhecer o estilo musical preferido, dentro daquele âmbito (grupo) , para poder ser executada alguma música do gênero mais escolhido. A escolha da maioria, foi o gênero Sertanejo, que será trabalhado em oficinas seguintes, dando início à uma atividade coral no Instituto.

## **Considerações finais**

Mesmo obtendo um resultado satisfatório e muito proveitoso, observou-se que o cânone e a atividade musical não estão dentro da realidade das escolas regulares e por conta desses fatores, há um estranhamento já esperado por parte dos alunos, em ouvir, analisar e entender padrões em uma canção. Nas próximas oficinas será realizada a mesma proposta, baseada no resultado do questionário com o gênero musical Sertanejo , mantendo assim, o foco nas práticas vocais nas escolas regulares de Teresina.

**Palavras- chave:** PIBID. Música. Artes. Escola.

**Apoio:** CAPES /UFPI

## **Referências**

AMATO, Rita Fucci. O canto coral como prática sociocultural e educativo-musical. *Opus*, Goiânia, v.13, n.1, p.75-96, jun.2007.

BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte*. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

BOSI, Alfredo. *Reflexões sobre a Arte*. São Paulo: Ática, 1986.

CANOGIA, M. B. *Manual de Terapia da Palavra, Anatomia, Fisiologia, Semiologia e o Estudo da Articulação e dos Fonemas*. São Paulo: Livraria Atheneu , 1981.

COELHO, H.S.N.W. *Técnica Vocal Para Coros*. São Leopold, RS: Sinodal, 1994.

CONCONE, Joseph. *Thirty Daily Exercises for low voice* op. 11.USA: Schirmer Inc, 1962.

FERNANDES, Angelo José; KAYAMA, Adriana Giarola; OSTERGREN, Eduardo Augusto. *A Prática Coral na Atualidade: Sonoridade, Interpretação e Técnica Vocal*. *Musica Hodie*, v.6, n.1, p.51-74, 2001.

FIGUEREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. *O ensaio coral como momento de aprendizagem: a prática coral numa perspectiva de Educação Musical*. Dissertação de Mestrado em Música. Porto Alegre: UFRGS, 1990.

HERBERT, Caesari. *50 Vocalizes*, Ricordi, 1995.

LABAN, Rudolf. *Domínio do movimento*. 5.ed. Edição organizada por Lisa Ullmann [tradução: Anna Maria Barros De Vecchi e Maria Sílvia Mourão Netto]. São Paulo: Summus, 1978.

MANSION, M. *El Estudio del Canto*. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1981.

MEIRA, Beá. *Percursos da arte. Ensino médio : arte*. Volume único. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2016.